



GARANTIA DA QUALIDADE  
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

## RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 1 – Selo EQAVET Certificado nº 045/2020 de 17 de Julho de 2020  
Ano em avaliação (mês/ano) – Início Julho/2020 - Fim Abril/2021

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento

#### 1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Largo Abade Pedrosa, nº1 -- 4780-368 Santo Tirso, telefone 252808690, e-mail geral@epacsb.pt

#### 1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Carlos Alberto da Silva Frutuosa, diretor, telemóvel 938222952, e-mail geral@epacsb.pt

#### 1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Ministério da Educação representado pelo diretor Carlos Alberto da Silva Frutuosa

RP Anual/Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento

Cofinanciado por:





GARANTIA DA QUALIDADE  
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

## **1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.**

O Projeto Educativo da Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento, Santo Tirso, foi aprovado em Outubro de 2019, vigorando de 2019 a 2022. Neste sentido, o mesmo coincidiu com o início da implementação do Quadro de Referência EQAVET, tendo sido incluídos os pressupostos deste sistema de qualidade: De seguida, apresentamos a missão, visão, valores, objetivos estratégicos, estratégias e plano de ação:

### **1.4.1 Missão**

Cumprir o legado do Conde de S. Bento: formar cidadãos responsáveis e possibilitar a aprendizagem de uma profissão aos jovens de qualquer estrato social.

Proporcionar uma sólida formação geral, científica e técnica com as competências necessárias ao sucesso profissional, garantindo a qualidade e melhoria contínua do ensino e formação profissional.

Promover uma cultura de inclusão e formar jovens autónomos, conscientes dos seus deveres de cidadania (na sua dimensão pessoal, social e ambiental) e capazes de lidar com a mudança e a incerteza e de resolver problemas.

### **1.4.2 Visão**

A Nossa visão consiste em manter a escola como uma referência do ensino agrícola e de desenvolvimento rural em Portugal, aliada a novos projetos na área da hotelaria/restauração e Turismo/lazer. Produzimos, transformamos, confecionamos (da terra à mesa).

A referência conquista-se pela qualidade do serviço educativo prestado, pelo sucesso escolar e profissional dos seus alunos, pela diversidade dos seus projetos, pela mobilização e envolvimento da comunidade educativa, pelo grau de satisfação das famílias e, sobretudo, pela garantia da qualidade e da melhoria contínua do ensino e formação profissional.

### **1.4.3 Valores**

Os nossos valores assentam na liberdade, excelência e exigência, responsabilidade e solidariedade.

### **1.4.4 Objetivos do Projeto Educativo**

A implementação deste Projeto Educativo tem como objetivos estratégicos:

I - Melhorar o sucesso escolar e educativo

RP Anual/Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento

Cofinanciado por:





*Carla Pereira*

II - Promover uma educação inclusiva

III - Promover a integração no mundo do trabalho / prosseguimento de estudos

IV - Educar para a Cidadania

V - Promover a formação dos recursos humanos

VI - Desenvolver práticas de gestão e liderança democrática

### 1.4.5 Estratégia

Promover a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem, facilitando a aquisição dos conhecimentos e o desenvolvimento de competências, atitudes e valores previstos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Prevenir a desistência e o abandono escolar.

Incentivar e valorizar a interdisciplinaridade e o trabalho colaborativo.

Promover a igualdade de oportunidades a todos os alunos.

Envolver as famílias e os Encarregados de Educação na vida da Escola.

Promover a educação para a cidadania e o desenvolvimento pessoal, interpessoal e de intervenção social.

Promover um maior intercâmbio Escola/Meio.

Implementar uma cultura de monitorização e avaliação sistemática das práticas educativas, capaz de promover a reflexão entre os vários atores educativos e a (re)orientação do trabalho pedagógico para a consecução das metas que nos propomos atingir.

### 1.4.6 Plano de Ação – Projeto Educativo alinhado com o Plano de Ação EQAVET

PROJETO EDUCATIVO		PLANO DE AÇÃO EQAVET	
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ALINHAMENTO COM OS INDICADORES EQAVET	
I - Promover o Sucesso Escolar e Educativo	1.1 Melhorar os resultados académicos.	Objetivo Específico do Indicador 4a Taxa de Conclusão dos Curso	
	1.2 Promover nos alunos a consciência do seu papel ativo no processo de aprendizagem.	Objetivo Específico do Indicador 4a Taxa de Conclusão dos Curso	
	1.3 Valorizar a dimensão formativa da avaliação.	Objetivo Específico do Indicador 4a Taxa de Conclusão dos Curso	



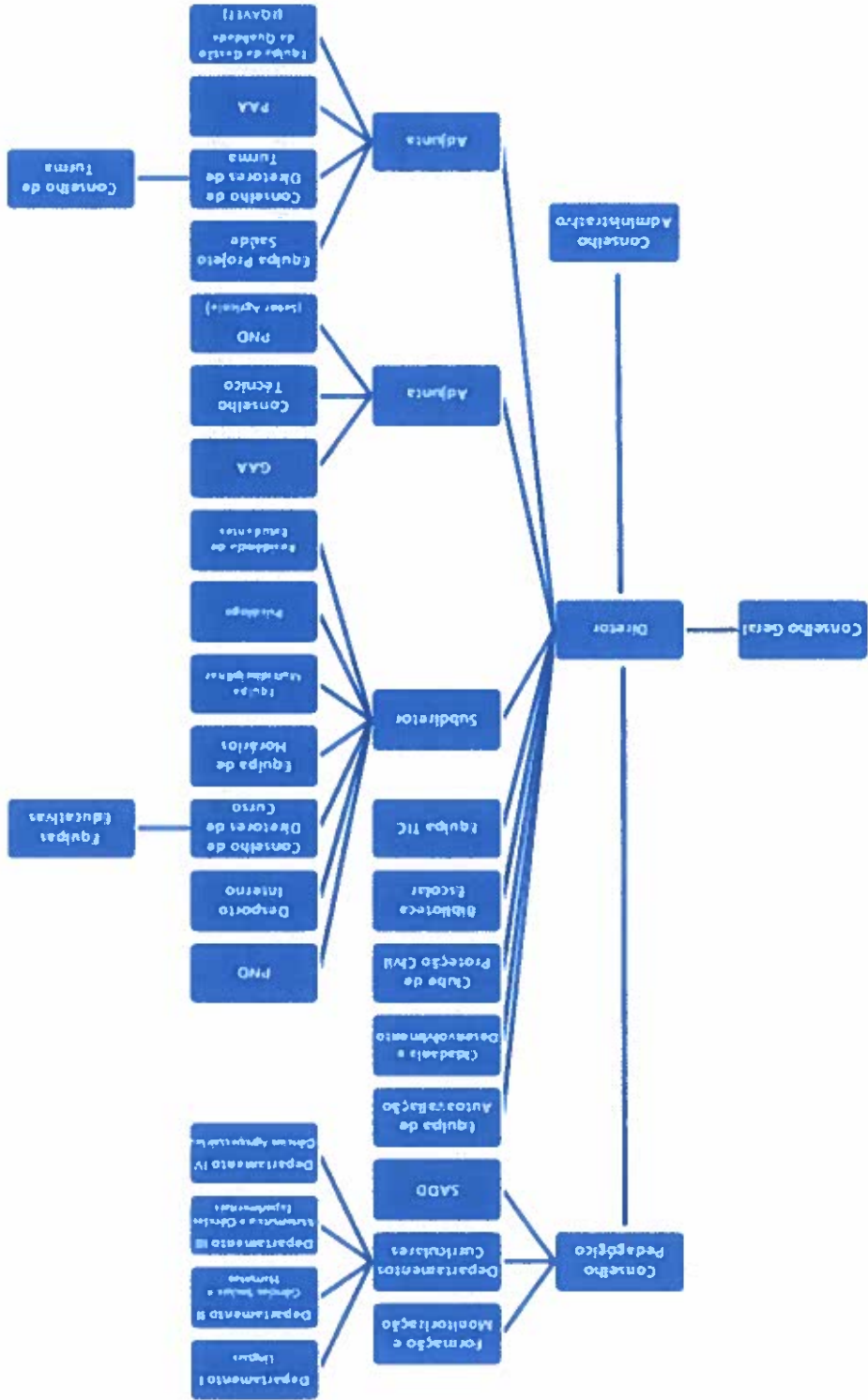


II - Promover uma Educação Inclusiva	1.4 Promover e valorizar a interdisciplinaridade e o trabalho colaborativo.	Objetivo Específico do Indicador 4a Taxa de Conclusão dos Curso
	1.5 Prevenir a desistência e o abandono escolar.	Objetivo Específico do Indicador 4a Taxa de Conclusão dos Curso
	1.6 Envolver as Famílias e Pais / Encarregados de Educação.	Objetivo Específico do Indicador 4a Taxa de Conclusão dos Curso
	2.1 Promover a igualdade de oportunidades a todos os alunos.	Transversal a todos os indicadores EQAVET.
	3.1 Estabelecer parcerias estratégicas.	Objetivo Específico do Indicador 6a Taxa de Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF
	3.2 Envolver as empresas / instituições parceiras na construção / divulgação da oferta formativa.	Objetivo Específico do Indicador 5a Taxa de Colocação dos Diplomados no Mercado de Trabalho
III - Promover a Integração no Mundo do Trabalho / Prosseguimento de Estudos	3.3 Acompanhar os alunos após a conclusão do curso.	Objetivo Específico do Indicador 5a Taxa de Colocação dos Diplomados no Mercado de Trabalho
	4.1 Promover a participação ativa dos jovens.	Objetivo Específico do Indicador 5a Taxa de Colocação dos Diplomados no Mercado de Trabalho
	4.2 Dinamizar atividades que promovam o exercício de uma cidadania mais consciente.	Transversal a todos os indicadores EQAVET.
	4.3 Promover um maior intercâmbio Escola / Meio.	Transversal a todos os indicadores EQAVET.
V - Valorização dos Recursos Humanos	5.1 Incentivar a formação como valorização profissional.	Objetivo Específico do Indicador 4a Taxa de Conclusão dos Curso
	6.1 Promover o papel das lideranças intermédias na gestão pedagógica.	Objetivo Específico do Indicador 4a Taxa de Conclusão dos Curso
VI – Desenvolver Práticas de Gestão e Liderança Democrática	6.2 Melhorar a participação da Comunidade Educativa na tomada de decisão.	Transversal a todos os indicadores EQAVET.
	6.3 Consolidar uma cultura de autoavaliação de uma escola que procura a excelência.	Transversal a todos os indicadores EQAVET.



**1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.**

Para uma melhor compreensão da estrutura orgânica da instituição, apresentamos o organograma explicando de seguida o funcionamento dos órgãos de direção, administração e gestão.



RP Anual/Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento

Cofinanciado por:





### 1.5.1 Conselho Geral

O Conselho Geral é o órgão de direção estratégica da Escola, responsável pela definição das linhas orientadoras da sua atividade, assegurando a participação e representação da comunidade educativa. Deste órgão fazem parte representantes do pessoal docente, não docente, dos Pais/encarregados de educação, dos alunos maiores de 16 anos, do município, da comunidade em geral (de entre instituições e ou personalidades, escolhidos pelo Conselho Geral na primeira reunião de cada mandato) e o diretor que participa nas reuniões sem direito a voto.

São competências do conselho geral:

- a) Eleger o respetivo presidente, de entre os seus membros, à exceção dos representantes dos alunos;
- b) Eleger o Diretor;
- c) Aprovar o Projeto Educativo e acompanhar e avaliar a sua execução;
- d) Aprovar o Regulamento Interno da Escola;
- e) Aprovar o plano anual e plurianual de atividades;
- f) Apreciar os relatórios periódicos e aprovar o relatório final de execução do plano anual de atividades, bem como os planos e relatórios em matéria de qualidade do ensino e formação (EQAVET);
- g) Aprovar as propostas de contratos de autonomia;
- h) Definir as linhas orientadoras para a elaboração do orçamento;
- i) Definir as linhas orientadoras do planeamento e execução, pelo Diretor, das atividades no domínio da ação social Escolar;
- j) Aprovar o relatório de contas de gerência;
- k) Apreciar os resultados do processo de autoavaliação;
- l) Pronunciar-se sobre os critérios de organização dos horários;
- m) Acompanhar a ação dos demais órgãos de administração e gestão, solicitando as informações necessárias para se realizar eficazmente o acompanhamento e a avaliação do funcionamento da Escola;
- n) Promover o relacionamento com a comunidade educativa;
- o) Definir os critérios para a participação da Escola em atividades pedagógicas, científicas, culturais e desportivas;
- p) Dirigir recomendações aos restantes órgãos, tendo em vista o desenvolvimento do projeto educativo e o cumprimento do plano anual de atividades;
- q) Participar, nos termos definidos em diploma próprio, no processo de avaliação do desempenho do Diretor;
- r) Decidir os recursos que lhe são dirigidos;
- s) Aprovar o mapa de férias do Diretor;
- t) Nomear o Coordenador da Equipa de Autoavaliação do Projeto Educativo;
- u) Realizar a avaliação de desempenho do Diretor.

O Conselho Geral reúne pelo menos uma vez por período.

Neste órgão são divulgados e discutidos/apreciados todos os documentos produzidos no âmbito da garantia da qualidade e da melhoria contínua do ensino e formação profissional e partilhadas as principais linhas de atuação, nomeadamente as opções no que concerne ao Plano de Melhoria no contexto da avaliação e revisão do plano de ação, bem como auscultadas as opiniões e sugestões dos presentes.

RP Anual/Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento

Co-financiado por:





*Barbara*  
PDE

### 1.5.2 Diretor

O Diretor representa o órgão de administração e gestão da Escola nas áreas pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial. Este é coadjuvado no exercício das suas funções por um Subdiretor e por um a três Adjuntos. Para apoio à atividade do Diretor e mediante proposta deste, o Conselho Geral pode autorizar a constituição de assessorias técnico-pedagógicas, para as quais serão designados docentes em exercício de funções na Escola.

O Diretor tem as competências previstas na lei em vigor bem como competência para:

- 1- Designar os Diretores dos Cursos;
- 2- Designar os Mediadores dos Cursos Educação e Formação de Adultos;
- 3- Designar os Diretores de Turma;
- 4- Designar o Coordenador do Conselho dos Diretores de Turma;
- 5- Designar os representantes dos Diretores de Curso de cada uma das áreas de formação dos Cursos Profissionais existentes na Escola ao Conselho Pedagógico;
- 6- Designar o representante dos Diretores dos Cursos Educação e Formação e dos Mediadores dos Cursos Educação e Formação de Adultos ao Conselho Pedagógico;
- 7- Designar os Professores orientadores da PAP e FCT, de entre os professores que lecionam as disciplinas da componente de formação técnica, tecnológica e prática, ouvidos os Diretores de Curso;
- 8- Submeter os pedidos de reembolso, reembolso intermédio e saldo final das candidaturas dos Cursos em funcionamento;
- 9- Convocar os Pais/Encarregados de Educação, caso não haja órgãos representativos;
- 10- Designar o Professor Bibliotecário e a respetiva equipa;
- 11- Designar os elementos que integram a equipa PESES, nomeando de entre estes o coordenador;
- 12- Designar os elementos responsáveis pelo clube de Proteção Civil;
- 13- Para além destas competências o Diretor deve ainda:
  - 13.1- Perante situação de perigo para a segurança, saúde ou educação do aluno, designadamente por ameaça à sua integridade física ou psicológica, diligenciar para lhe pôr termo, pelos meios estritamente adequados e necessários e sempre com preservação da vida privada do aluno e da sua família, atuando de modo articulado com os Pais/Encarregados de Educação, representante legal ou quem tenha a guarda de facto do aluno;
  - 13.2- Para efeitos do disposto no número anterior, quando necessário, solicitar a cooperação das entidades competentes do setor público, privado ou social;
  - 13.3- Quando se verifique a oposição dos Pais/Encarregados de Educação, representante legal ou quem tenha a guarda de facto do aluno, à intervenção da Escola no âmbito da competência referida nos números anteriores, comunicar imediatamente a situação à comissão de proteção de crianças e jovens com competência na área de residência do aluno ou, no caso de esta não se encontrar instalada, ao magistrado do Ministério Público junto do tribunal competente;
  - 13.4- Se a Escola, no exercício da competência referida nos n.os 13.1 e 13.2, não conseguir assegurar, em tempo adequado, a proteção suficiente que as circunstâncias do caso exijam, comunicar a situação às entidades referidas no número anterior;
  - 13.5- O Diretor, logo após a receção do resumo das deliberações e informações Conselho Pedagógico, tem de o mandar afixar na sala dos professores.

O diretor tem ainda à sua responsabilidade a designação da equipa de gestão da qualidade, bem como o acompanhamento dos trabalhos realizados neste âmbito para melhoria do ensino e formação ministrados.





### 1.5.3 Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico é o órgão de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa da Escola, nomeadamente nos domínios pedagógico e didático, da orientação e acompanhamento dos alunos e da formação inicial e contínua do pessoal docente e não docente. Este órgão reúne pelo menos uma vez por mês.

O Conselho Pedagógico tem a seguinte composição:

- 1- O Diretor, que preside;
- 2- Os Coordenadores dos Departamentos Curriculares;
- 3- Um representante dos Diretores de Curso/Coordenadores de Curso/Mediadores de cada uma das Áreas de Educação e Formação;
- 4- O coordenador do Conselho dos Diretores de Turma;
- 5- O Coordenador da Biblioteca.

São competências do Conselho Pedagógico as prescritas na lei em vigor, nomeadamente:

- a) Elaborar a proposta de projeto educativo a submeter pelo Diretor ao Conselho Geral;
- b) Apresentar propostas para a elaboração do regulamento interno e dos planos anual e plurianual de atividades e emitir parecer sobre os respetivos projetos;
- c) Emitir parecer sobre as propostas de celebração de contratos de autonomia;
- d) Elaborar e aprovar o plano de formação e de atualização do pessoal docente e não docente;
- e) Definir critérios gerais nos domínios da informação e da orientação Escolar e vocacional, do acompanhamento pedagógico e da avaliação dos alunos;
- f) Propor aos órgãos competentes a criação de áreas disciplinares ou disciplinas de conteúdo regional e local, bem como as respetivas estruturas programáticas;
- g) Definir princípios gerais nos domínios da articulação e diversificação curricular, dos apoios e complementos educativos e das modalidades especiais de educação Escolar;
- h) Adotar os manuais Escolares, ouvidos os departamentos curriculares;
- i) Propor o desenvolvimento de experiências de inovação pedagógica e de formação, em articulação com instituições ou estabelecimentos do ensino superior vocacionados para a formação e a investigação;
- j) Promover e apoiar iniciativas de natureza formativa e cultural;
- l) Definir os critérios gerais a que deve obedecer a elaboração dos horários;
- m) Definir os requisitos para a contratação de pessoal docente, de acordo com o disposto na legislação aplicável;
- n) Propor mecanismos de avaliação dos desempenhos organizacionais e dos docentes, bem como da aprendizagem dos alunos, credíveis e orientados para a melhoria da qualidade do serviço de educação prestado e dos resultados das aprendizagens;
- o) Participar, nos termos regulamentados em diploma próprio, no processo de avaliação do desempenho do pessoal docente;
- p) Proceder ao acompanhamento e avaliação da execução das suas deliberações e recomendações;
- q) Eleger os quatro docentes para a Seção de Avaliação do Pessoal Docente do Conselho Pedagógico;
- r) Emitir parecer sobre a oferta formativa da Escola.







*Carolina F. S. L.*

Neste órgão são apresentadas, debatidas e aprovadas/apreciadas todas as propostas para a garantia da qualidade e melhoria contínua do ensino e formação profissional. Inserem-se neste domínio, nomeadamente, os Relatórios de Avaliação e Revisão do Plano de Ação e respetivos Planos de Melhoria, os Relatórios de auscultação e satisfação dos stakeholders, o Plano de Formação da Escola.

#### 1.5.4 Conselho Administrativo

O Conselho Administrativo é o órgão deliberativo em matéria administrativo-financeira da Escola, nos termos da legislação em vigor.

O Conselho Administrativo tem a seguinte composição:

- 1- O Diretor, que preside.
- 2- O Subdiretor ou um dos adjuntos do Diretor, por ele designado para o efeito.
- 3- O Chefe dos Serviços de Administração Escolar, ou quem o substitua.

Este órgão reúne ordinariamente uma vez por mês. O seu contributo com a equipa de gestão da qualidade da escola prende-se com o apoio em matéria administrativo-financeira em prol do sucesso do sistema de qualidade e da escola.

#### 1.5.5 Estruturas de Orientação Educativa, Outras Estruturas Educativas e Serviços

As Estruturas de Orientação Educativa, Outras Estruturas Educativas e Serviços são fundamentais para o sucesso dos alunos, da escola, afirmando-se como atores principais no envolvimento da comunidade educativa no garante da qualidade do ensino, formação e serviços ministrados pela Escola. Todas estas estruturas e serviços são convocados ao longo do ano a debruçar-se sobre os documentos produzidos em matéria de gestão da qualidade da escola e do ensino, a apresentar sugestões de melhoria e a envolver-se ativamente nos planos de intervenção do Projeto Educativo e do Plano de Ação/Melhoria EQAVET.

##### 1.5.5.1 Estruturas de Orientação Educativa

As Estruturas de Orientação Educativa englobam:

- Conselho de Diretores de Curso/Coordenadores de Curso/Mediadores;
- Diretores dos Cursos/Coordenadores de Curso/Mediadores;
- Mediador Educativo;
- Departamentos Curriculares;
- Coordenação dos Departamentos Curriculares;
- Secção de Avaliação do Desempenho Docente;
- Conselho Técnico;
- Conselho de Diretores de Turma;
- Diretores de Turma;





- Conselhos de Turma.

### 1.5.5.2 Outras Estruturas Educativas

Além das estruturas acima mencionadas, existem outras estruturas educativas que englobam:

- Sistema de Garantia da Qualidade – EQAVET;
- Biblioteca Escolar;
- Equipa de Projetos de Educação para a Saúde e Educação Sexual (PESES);
- Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno (GIA);
- Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA);
- Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI);
- Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA);
- Clube de Proteção Civil.

### 1.5.5.3 Serviços

Os serviços englobam:

- Serviços de Administração Escolar;
- Instalações;
- Portaria;
- Salas de Aula;
- Salas de Informática;
- Utilização de Computadores Portáteis;
- Laboratórios de Biologia, Química, Microbiologia, Enologia e Oficinas Tecnológicas;
- Reprografia/Papelaria;
- Internato;
- Cantina;
- Bar;
- Casa das Vendas;
- Regulamento dos Cartões Magnéticos;
- Cedência de Instalações.

Mais informações acerca do funcionamento da Escola, poderão ser consultados no Regulamento Interno, atualizado em Outubro de 2019, que se encontra disponível em <https://epacsb.pt/uploads/2019/10/Regulamento%20Interno.pdf>.

RP Anual/Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento

Co-financiado por:





*Amador*  
*DL*

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2018 / 2019	2019 / 2020	2020 / 2021			
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Curso Técnico de produção Agropecuária	6	120	6	106	6	104
Profissional	Curso Técnico Vitivinícola	1	5	2	16	2	15
Profissional	Curso Técnico de Cozinha e Pastelaria	3	59	3	54	3	47
Profissional	Curso Técnico de Restaurante/Bar	3	48	3	46	3	36
Profissional	Curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural	2	20	1	13	0	0

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.





GARANTIA DA  
QUALIDADE  
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

#### Documentos Estruturantes:

- Projeto Educativo
- Regulamento Interno
- Plano Anual de Atividades 2020/2021
- Plano de Formação 2020/2021

Estes e outros documentos relativos à estruturada Escola poderão ser consultados em <https://epacsb.pt/documentos.php>

#### Documentos referentes à garantia da qualidade:

- Relatório de Final de Verificação EQAVET
- Certificado do Selo de Verificação EQAVET
- Registo dos Indicadores EQAVET 2014-2017
- Registo dos Indicadores EQAVET 2015-2018
- Registo dos Indicadores EQAVET 2016-2019
- Plano de Ação EQAVET 2019/2020
- Plano de Ação EQAVET – Revisão e Melhoria 2020/2021
- Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação 2020/2021 – 1º Período
- Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação 2020/2021 – 2º Período (brevemente disponível, a partir de Maio de 2021)
- Relatórios de satisfação aos diversos stakeholders

Estes e outros documentos relativos à garantia da qualidade, poderão ser consultados na página da escola em [https://epacsb.pt/informacoes\\_stakeholders.php](https://epacsb.pt/informacoes_stakeholders.php)

### 1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em   /  /  :

- Selo EQAVET, atribuído em 17/07/2020.

### 1.9 Apresentar uma síntese das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Na sequência da visita de verificação de conformidade EQAVET ocorrida a 4 de Junho de 2020, foi atribuída à escola o grau máximo em todos os critérios de avaliação, tendo sido emitidas apenas as seguintes recomendações no Relatório Final de Verificação EQAVET:

1. Maior ambição no que respeita à definição (quantitativa) dos objetivos em matéria de redução do abandono e do insucesso escolar;

RP Anual/Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento

Cofinanciado por:





Burton  
RE

2. Incentivar e reforçar a participação do seu pessoal (sobretudo docente) nas ações de formação planeadas.

Para dar cumprimento e resposta às recomendações dos peritos externos aquando da visita de verificação EOAVET, a Escola promoveu as seguintes ações:

- Recomendação dos Peritos Nº1 - Maior ambição no que respeita à definição (quantitativa) dos objetivos em matéria de redução do abandono e do insucesso escolar.

#### **Melhorias introduzidas ano letivo 2020/2021 a este respeito**

No Plano de Melhoria para o ano letivo 2020/2021 foi redefinida a meta relativa à taxa de não aprovação com um nível não inferior à meta estabelecida no Plano de Ação 2019/2020. Realça-se o facto dos resultados no ciclo 2015-2018 conterem uma taxa de não aprovação de 17,89%. Deste modo tentou-se um equilíbrio entre os resultados e a meta definida em Plano de Melhoria. No Plano de Melhoria 2020/2021 foram introduzidas duas atividades para o acompanhamento dos alunos que já haviam terminado o seu ciclo de formação, da responsabilidade dos diretores de curso com o objetivo de melhorar os resultados académicos nos ciclos já finalizados. Já durante o ano letivo foram introduzidas duas novas atividades neste âmbito: reflexão sobre estratégias para a melhoria dos resultados dos alunos aos vários níveis – Conselho Pedagógico, Departamento, Conselho de Turma e a integração e divulgação permanente da informação relativa aos módulos em atraso.

Foi contratualizada com o ministério da educação a intervenção de um grupo de intervenção social (GIS) dirigido à prevenção das desistências e ao combate ao abandono escolar. O GIS constituído por uma educadora social e uma psicóloga em concertação com os diretores de turma, os docentes e os não docentes em geral, desenvolvem a sua intervenção junto dos alunos sinalizados e das respetivas famílias. A sua atuação está prevista no Plano de Melhoria e é aferida em Relatório de Avaliação e Revisão.

#### **Evidências do seu cumprimento:**

- Plano de Melhoria 2020/2021
- Relatório(s) de Avaliação e Revisão do Plano de Ação – 1º Período (disponível na página da Escola), 2º Período e 3º Período/Final do Ano letivo 2020/2021
- Mapa(s) módulos em atraso
- Relatórios Direção de Turma
- Comunicações efetuadas aos alunos e encarregados de educação
- Comunicações efetuadas à CPCJ
- Atas de reuniões Conselho de Turma e Reuniões com os Encarregados de Educação
- Outras evidências disponibilizadas pelo Gabinete de Intervenção Social (GIS)

- Recomendação dos Peritos Nº2 - Incentivar e reforçar a participação do seu pessoal (sobretudo docente) nas ações de formação planeadas.

#### **Melhorias introduzidas ano letivo 2020/2021 a este respeito**





GARANTIA DA QUALIDADE  
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Em parceria com os centros de formação de referência, a escola definiu um Plano de Formação para o pessoal docente e não docente, auscultando as necessidades em reunião de lideranças intermédias, integrando-as no Projeto Educativo e no Plano de Melhoria 2020/2021. As propostas de formação foram aprovadas em Conselho Pedagógico e consensualizadas nos centros de formação que a escola integra. A par disto, para incentivar e reforçar a importância da participação do seu pessoal nas ações de formação planeadas, a escola criou o Plano de Formação 2020/2021, um documento interno que informa: o modo como são aferidas as necessidades de formação, a formação para o ano letivo alinhada com os objetivos do Projeto Educativo e com os indicadores EQAVET, como é feita a avaliação da formação e do seu impacto e do próprio plano de formação definindo critérios claros, bem como o modo de comunicação e divulgação do Plano de Formação e da sua avaliação. A este propósito elaborou ainda o Questionário de Avaliação do Plano de Formação.

**Evidências do seu cumprimento:**

- Plano de Formação 2020/2021
- Questionário de Avaliação do Plano de Formação a aplicar ao pessoal docente e não docente que frequenta ações de formação a cada ano letivo
- Avaliação do Plano de Formação 2020/2021 (a concluir no final do ano letivo 2020/2021 ou início do próximo ano letivo 2021/2022).

Algumas das evidências do cumprimento das duas recomendações dos peritos externos podem ser consultadas em [https://epacsb.pt/Informacoes\\_stakeholders.php](https://epacsb.pt/Informacoes_stakeholders.php).





*Emília*

*SPR*

**II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)**

O quadro abaixo apresenta uma síntese dos resultados da monitorização dos indicadores EQAVET selecionados nos ciclos 2014-2017, 2015-2018 e 2016-2019:

REGISTO DOS INDICADORES EQAVET						
MONITORIZAÇÃO CICLO DE FORMAÇÃO 2016-2019						
INDICADOR	Indicadores	CICLO 2014-2017	CICLO 2015-2018	CICLO 2016-2019	METAS 2016-2019	MONITORIZAÇÃO
Indicador 4a – Taxa de Conclusão dos Cursos	Taxa de Conclusão no Tempo Previsto:	56.25%	60.98%	55.56%	Taxa de Conclusão dos Cursos 60.8%	<input checked="" type="checkbox"/> Alcançada  <input type="checkbox"/> Não Alcançada  <b>Taxa de Conclusão 2016-19: 68.69%</b>
	Taxa de Conclusão Após o Tempo Previsto:	2.78%	0.00%	13.33%		
	Taxa de Conclusão Global dos Cursos:	59.03%	60.98%	68.69%		
	Taxa de Desistências:	26.39%	21.14%	22.22%		
	Taxa de Não Aprovação:	14.58%	17.89%	8.89%		
Indicador 5a – Taxa de Colocação dos Diplomados	Taxa de diplomados empregados por conta de outrem:	49.41%	50.67%	54.84%	82%  <i>Nota: Consideramos para efeito deste indicador a taxa de empregabilidade, como sendo o somatório da percentagem total de empregados (por conta de outrem e conta própria) com a percentagem do total</i>	<input type="checkbox"/> Alcançada  <input checked="" type="checkbox"/> Não Alcançada  <b>Taxa de Colocação 2016-19: 75.8%</b>
	Taxa de diplomados à procura de emprego:	10.59%	6.67%	12.90%		
	Taxa de diplomados empregados por conta própria:	2.35%	4.00%	1.61%		
	Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais:	0	0	0		
	Taxa de diplomados a frequentar formação de nível Pós Secundário:	21.18%	24.00%	12.90%		
	Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior:	7.06%	9.33%	6.45%		
	Taxa total de diplomados em prosseguimento de estudos:	28.24%	33.33%	19.35%		
Taxa de diplomados em Outras Situações:	5.88%	5.33%	8.06%			





Indicador 6a – Taxa de Diplomados a exercer Profissões Relacionadas com o Curso	Taxa de diplomados em Situação Desconhecida:	3.53%	0	3.23%	de Prosseguimento de estudos	<input checked="" type="checkbox"/> Alcançada  <input type="checkbox"/> Não Alcançada <b>Taxa de Diplomados a exercer Profissões Relacionadas com o Curso 37%</b>
	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF:	36.36%	43.90%	65.71%		
Indicador 6b3 – Grau de Satisfação dos Empregadores	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF:	63.64%	56.10%	34.29%	Taxa de Diplomados a exercer Profissões Relacionadas com o Curso 37%	<input checked="" type="checkbox"/> Alcançada  <input type="checkbox"/> Não Alcançada <b>Taxa de Diplomados a exercer Profissões Relacionadas com o Curso 2016-19: 65.71%</b>
	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores:	85.71%	94.70%	70.60%		
	Taxa global de satisfação dos empregadores:	91.85%	98.38%	96.80%		
	Média global de satisfação dos empregadores:	3.55 em 4	3.67 em 4	3.6 em 4	Grau de Satisfação dos Empregadores <i>Média 3.57 em 4</i>	<input type="checkbox"/> Não Alcançada <b>Média de satisfação dos empregadores 2016-2019: 3.6 em 4</b>

## 2.1

### dos resultados da monitorização do ciclo 2016-2019 face às metas estabelecidas em Plano de Ação:

No ciclo 2016-2019 a Escola Profissional Agrícola Conde de S. Bento (EPACSB) alcançou as metas estabelecidas no Plano de Ação no que respeita à Taxa de Conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 4a), Taxa de Diplomados a Exercer Profissões Relacionadas com o Curso (Indicador EQAVET 6a) e Grau de Satisfação dos Empregadores (Indicador EQAVET 6b3).

A única meta estabelecida que não foi atingida refere-se ao indicador EQAVET 5a Taxa de Colocação dos Diplomados, que para o ciclo 2016-2019 era bastante ambiciosa numa taxa de 82%, tendo sido detetado após monitorização deste ciclo que ficou nos 75,8%. Ainda assim, ressaltamos que a EPACSB continua claramente acima das metas contratualizadas por Portugal com o Fundo Social Europeu, de ter 50% dos diplomados colocados após conclusão dos cursos, no mercado de trabalho e/ou em prosseguimento de estudos.

Relativamente ao indicador 4a – Taxa de Conclusão dos Cursos, apesar da taxa de conclusão no tempo previsto estar aquém do esperado, verificou-se um elevado nível de conclusão após o tempo previsto, que contribuiu decisivamente para o sucesso deste indicador e apresenta de forma clara o esforço realizado pela escola na redução da taxa de não aprovação dos alunos.

Os diplomados da EPACSB do ciclo 2016-2019 encontravam-se maioritariamente empregados por conta de outrem correspondendo a cerca de 55% do total dos diplomados. Cerca de 19% do total optaram por prosseguir estudos, o que revelou uma descida face aos dois ciclos anteriores. Os diplomados à procura de emprego representavam aproximadamente 13% do total, também neste indicador os resultados foram menos satisfatórios relativamente aos ciclos anteriores. Encontravam-se em outras situações cerca de 8% dos diplomados e em situação desconhecida cerca de 3%.







No que respeita à natureza da profissão exercida, os diplomados encontram-se maioritariamente a exercer profissões relacionadas com o curso, correspondendo a cerca de 66% dos empregados.

O grau de satisfação dos empregadores foi positivo: a taxa de satisfação dos empregadores atingiu o nível aproximado de 97%, com uma média global de satisfação dos empregadores de 3,6 em 4.

## 2.2. Análise/comparação dos Indicadores EQAVET nos diferentes ciclos de formação monitorizados (2014-2017, 2015-2018 e 2016-2019):

### ▪ Indicador 4a – Taxa de Conclusão dos Cursos

No que concerne à Taxa de Conclusão dos Cursos, pela monitorização dos ciclos de formação 2014-2017, 2015-2018 e 2016-2019, temos assistido a uma progressiva melhoria, que corresponde respetivamente a 59.03%, 60.98% e 68.69%, reflexo da implementação do sistema de gestão e melhoria do ensino e formação profissional. Em igual sentido, percebemos que a taxa de desistências que no ciclo de formação 2014-2017 era de 26.39%, situa-se no ciclo de formação 2016-2019 em 22.22% e, a taxa de não aprovação que era em 2014-2017 de 14.58%, no ciclo de formação 2016-2019 foi de 8.89%.

Para esta taxa de sucesso têm contribuído as atividades e ações enunciadas e definidas em Plano de Ação e Melhorias que têm aproximado a comunidade educativa e firmado o compromisso de todos em prol do sucesso dos alunos através do: aumento da frequência da monitorização atempada dos módulos em atraso, acompanhamento dos alunos em possível situação de abandono escolar, aumento das épocas de recuperação e melhor acompanhamento e apoio dos alunos, o envolvimento do pessoal docente e dos alunos em aulas de coadjuvação que tem apresentado uma taxa de sucesso muito próxima dos 100%, monitorização e atuação sobre o número de ocorrências disciplinares (no ano letivo 2019/2020 diminuiu consideravelmente entre o 1º Período de 116 para 4 no 3º Período), reforço e aumento dos encontros entre empresas e os alunos.

### ▪ Indicador 5a – Taxa de Colocação dos Diplomados

No que concerne à Taxa de Colocação dos Diplomados no Mercado de Trabalho, a escola considerou para o efeito deste indicador a Taxa de Empregabilidade, como sendo o somatório da percentagem total de empregados (por conta de outrem, conta própria e a frequentar estágios profissionais) com a percentagem do total de Prosseguimento de estudos. Assim, constatamos uma taxa de colocação de 80% no ciclo de formação 2014-2017, 88% no ciclo 2015-2018 e 75.8% no ciclo 2016-2019, claramente satisfatória em todos os ciclos de formação. Apesar do ciclo de formação 2016-2019 ter registado uma ligeira diminuição da taxa face aos ciclos anteriores, acreditamos que na origem deste valor está o facto de neste ciclo a taxa de empregabilidade ter sido prejudicada pelos efeitos nefastos da Pandemia Covid-19 que atualmente atravessamos e que afetou a maioria das empresas.

### ▪ Indicador 6a – Taxa de Diplomados a Exercer Profissões Relacionadas com o Curso/Área de Formação

O indicador 6a, Taxa de Diplomados a Exercer Profissões Relacionadas com o Curso/Área de Formação, foi o que registou o maior aumento percentual a cada ciclo de formação monitorizado. Constatamos que no ciclo 2014-2017 esta taxa era de 36.36%, aumentou para 43.90% no ciclo de formação 2015-2018 e no ciclo de formação 2016-2019 atingiu a taxa de 65.71%.

### ▪ Indicador 6b3 – Grau de Satisfação dos Empregadores

Para análise deste indicador devemos ter vários aspetos em consideração, a saber:





GARANTIA DA QUALIDADE  
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

**a) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores**

A taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores tem variado a cada ciclo de formação, tendo sido de 85.71% no ciclo 2014-2017, de 94.70% no ciclo 2015-2018 e de 70.60% no ciclo 2016-2019. Esta taxa tem variado em função da disponibilidade das empresas contactadas em colaborar e, muitas vezes, depende também do facto dos diplomados empregados não divulgarem o nome da entidade patronal, situação que tem impacto nos resultados mas à qual a escola nada pode fazer além de tentar explicar a importância da partilha destes dados.

**b) Taxa de satisfação global dos empregadores**

A taxa de satisfação global dos empregadores em todos os ciclos de formação monitorizados ficou acima dos 90%, tendo sido nos ciclos 2014-2017, 2015-2018 e 2016-2019, de 91.85%, 98.38%, 96.80%, respetivamente. Em qualquer um dos ciclos monitorizados recebemos com grande satisfação estas taxas.

**c) Grau/Média de satisfação global dos empregadores**

O grau/média de satisfação global dos empregadores tem variado entre os ciclos o que pode estar relacionado com a variação da taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores. Ainda assim, todos os ciclos de formação monitorizados a média ficou acima dos 3.5 em 4, tendo sido nos ciclos 2014-2017, 2015-2018 e 2016-2019, de 3.55, 3.67 e 3.6 em 4, respetivamente. Neste indicador a escola tem procurado analisar e identificar quais as competências que os empregadores apresentam como insatisfatórias reforçando no ano letivo em exercício, as mesmas em contexto de sala de aula e nas atividades do Plano Anual de Atividades.



2.3 Análise de outros indicadores em uso – Considerações Finais do Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Melhoria 2020/2021 - 1º Período 2020/2021

2.3.1. Monitorização de metas/indicadores – Avaliação e Revisão – 1º Período 2020/2021

Taxa de conclusão e módulos em atraso

Figura 1 Taxa de conclusão, de não aprovação e de abandono

Turma	Inscritos	Início ciclo (sem transferências)	Alunos sem módulos em atraso		Alunos com módulos em atraso		Desistências (AM; E.F.Aband)	
			Nº	Taxa (%)	Nº	Taxa (%)	Nº	Taxa (%)
Ciclo 2020/2023	A	18	13	72,22	5	27,78	0	0
	C	17	13	76,47	4	23,53	0	0
	G	5	3	60,00	2	40,00	0	0
	K	14	11	78,57	3	21,43	0	0
Subtotal		66	48	72,73	18	27,27	0	0,00
Ciclo 2019/2022	A	18	18	100,00	0	0,00	0	0,00
	C	22	7	31,82	14	63,64	1	4,55
	G	11	4	36,36	6	54,55	1	9,09
	K	16	16	100,00	0	0,00	0	0,00
Subtotal		80	48	60,00	27	33,75	5	6,25
Ciclo 2018/2021	A	17	7	41,18	6	35,29	4	23,53
	C	20	10	50,00	3	15,00	7	35,00
	K	18	10	55,56	7	38,89	1	5,56
	R	19	9	47,37	4	21,05	6	31,58
Subtotal		74	36	48,65	20	27,03	18	24,32
Total		220	132	60,00	65	29,55	23	10,45

Figura 2 Distribuição dos alunos com módulos em atraso (MA)

Turma	Inscritos	Início ciclo (sem transferências)	Com 1 MA		Com 2 a 5 MA		Com 6 a 9 MA		Com 10 a 15 MA		Com 16 ou mais MA	
			Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Ciclo 2020/2023	A	18	1	6	4	22	0	0	0	0	0	0
	C	17	4	24	0	0	0	0	0	0	0	0
	G	5	2	40	0	0	0	0	0	0	0	0
	K	14	2	14	1	7	0	0	0	0	0	0
Subtotal		66	11	16,67	7	10,61	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Ciclo 2019/2022	A	18	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	C	22	3	14	9	41	1	5	1	5	0	0
	G	11	1	9	3	27	0	0	1	9	1	9
	K	16	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Subtotal		81	5	6,17	14	17,28	4	4,94	2	2,47	2	2,47
Ciclo 2018/2021	A	17	2	12	4	24	0	0	0	0	0	0
	C	20	1	5	2	10	0	0	2	11	0	0
	K	18	1	6	2	11	2	11	2	11	0	0
	R	19	1	5	3	16	0	0	0	0	0	0
Subtotal		74	5	6,76	11	14,86	2	2,70	2	2,70	0	0,00
Total		221	21	9,50	32	14,48	6	2,71	4	1,81	2	0,90

RP Anual/Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento

Concluído por:



**Taxa de conclusão do ciclo 2017/2020 (valores absolutos e em % do nº inscristos)**  
 No ciclo 2017/2020, até ao final do 1º período deste ano letivo, o nº de alunos que concluiu o curso era de 69, correspondendo a 62,73% dos inscristos.

**Taxa de conclusão do ciclo 2016/2019 (valores absolutos e em % do nº inscristos)**

No ciclo 2016/2019 o nº de alunos que concluíram o curso é de 62 (68,69% dos inscristos). Destes 50 (55,56%), concluíram dentro do tempo previsto e 12 (13,33% dos inscristos) fizeram-no após o final do ciclo avaliativo, isto é, entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2020.

**Número de aulas coadjuvadas:**

Turna	Disciplina	Método	Aulas previstas	Aulas dadas	Local	Alunos envolvidos	Resultados mencionados na resatário)
-------	------------	--------	-----------------	-------------	-------	-------------------	--------------------------------------

9ºF	Inglês	1º período		19	Sala da turma	14	Todos os alunos nível igual ou superior a 3
-----	--------	------------	--	----	---------------	----	---

19A	Português		1	22	Sala da turma e sala de apoio	17	3 alunos não concluíram
-----	-----------	--	---	----	-------------------------------	----	-------------------------

19C	Inglês		1	27	Sala da turma	18	Em avaliação
-----	--------	--	---	----	---------------	----	--------------

19C	Português		1	23	Sala da turma e biblioteca	16	6 alunos não concluíram
-----	-----------	--	---	----	----------------------------	----	-------------------------

19G/R	Inglês		1	27	Sala da turma	18	Em avaliação
-------	--------	--	---	----	---------------	----	--------------

19G/R	Matemática		1	12	Sala 6	4 e pontualmente de forma mais individualizada 2 alunos	Em avaliação
-------	------------	--	---	----	--------	---	--------------

29A	Português		4	9	Biblioteca	6	100% - alunos frequentaram coadjuvação
-----	-----------	--	---	---	------------	---	--

29A	Inglês		4	24	Sala da turma	19	100%
-----	--------	--	---	----	---------------	----	------

29C	Português		4	12	Biblioteca	2	
-----	-----------	--	---	----	------------	---	--

29C	Inglês		4	18	Sala da turma	19	100%
-----	--------	--	---	----	---------------	----	------

29G/R	Matemática		5	18	Biblioteca	21	100%
-------	------------	--	---	----	------------	----	------

39A	Inglês		7	10	Biblioteca/sala apoio	1	Realizou as atividades propostas
-----	--------	--	---	----	-----------------------	---	----------------------------------

39A	Matemática		6	13	Biblioteca/salas	13	1 aluno não concluiu
-----	------------	--	---	----	------------------	----	----------------------

**Número de ocorrências disciplinares:**

*Figura 4 Ocorrências (valores absolutos)*

Turna	Nº alunos	Sem tipificação	Informação (atraso)	Ligeira	Grave (saida sala)	Muito grave (saida sala)	Ocorrências totais
9F	8		2			1	3
9H	6	6	2	5	3		16
10A	18	9	3	3	3	1	19
10C	17	2	38	27	6	2	75
10G	5	2	8	3	2		15
10K	14	3	1	2	3		9
10R	12	1	16	6	19	4	46
11A	18	3	11	9	8	2	33
11C	21	1	8	3	2		14
11G	10	2	4				6
11K	16	1	2		3		6
11R	10	1	5	4	7	3	20
12A	13	2	5		1		9
12C	13						0
12K	17		6	1	7		14
12R	13	11					11
Totais	211	44	111	63	65	13	296

RP Anual/Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento

Cofinanciado por:



Nº de projetos pedagógicos de âmbito local, nacional e internacional  
 A escola participou em 4 projetos de âmbito local/nacional/internacional.

Turma	Tema do Projeto	Disciplinas Envolvidas	Observações
9ºF/H	Biodiversidade e Ambiente	SRA, VTA, HNA, Português, AI, Inglês, AGA, Tecnologia de Equipamentos Agrícola	
1A	Projeto DAC: criação da empresa	Todas	Iniciativa: Campanha solidária e Poemas de Natal em Família abertas à participação ativa da comunidade escolar
1ºC	Projeto DAC: criação da empresa	Todas	Iniciativa: Campanha solidária e Poemas de Natal em Família abertas à participação ativa da comunidade escolar
1ºG/R	Divulgação de boas práticas na Casa Rosae no serviço de Restaurante-Bar	Português, TA, Biblioteca	
1ºK	Semana saudável/sessão sobre leitura de rdtulos	TA, CIP	
2ºK	Halloween	Português, Inglês, AI, SCP, Matemática, TIC	Iniciativa aberta à participação ativa de todas as turmas
2ºG/R	Caderno de campo - Produção Integrada, Resíduos da lenha de poda	Inglês, Viticultura, Biologia, Mecanização	
2ºG/R	Literature at the Table	Inglês, SRB, Biblioteca	
3ºA	Concurso Pecuário da Raça Holstein Friesian	PA, Mecanização, Português	
3ºC	Onda radio Podcast mensal "Tales from the farm"	Português, Inglês, AI, Biologia, PA, Biblioteca, FCT	
3ºR	Escritores na Casa Rosae	Português, SRB	
Todas as turmas	PES	Português, Inglês, AI, Francês, HNA, SRA, VTA	

Figura 6 Projetos Interdisciplinares por turma

Nº de projetos interdisciplinares desenvolvidos por curso/turma

Turma	Nº de Alunos com medidas corretivas e/ou sanções	Nº de medidas corretivas e/ou sanções	Nº de Alunos que reincidiram
11ºA	2	3	1
10ºR	1	1	0
<b>1º Período</b>			

Figura 5 Medidas corretivas e/ou sanções e reincidências

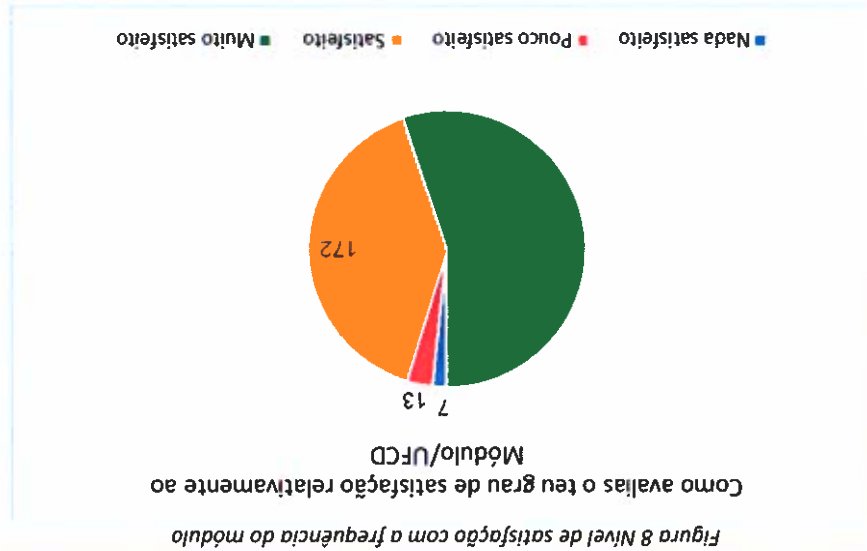
Nº de medidas corretivas e/ou sanções, por aluno, ao longo do curso  
 Número de reincidências após a aplicação de uma medida corretiva e/ou sanção

Nº de atividades do curso sugeridas pelos alunos  
 Foi possível identificar o envolvimento dos alunos na definição/discussão de 10 atividades, nos cursos de Cozinha e Pastelaria, Vitivinicultura, Restaurante Bar, Tratamento de Animais em Cativeiro e Operador de Máquinas Agrícolas.

Número de instrumentos de avaliação utilizados

Todos os docentes mencionaram a utilização de pelo menos 3 instrumentos de avaliação.

Nº de alunos que se sentem motivados para a frequência do curso:





Colaborado por:

RP Anual/Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento

23/40

Nº de Faltas por Curso						
OMA	TAC	Tcp	Trb	TPV	TPA	TPA
128	187	1081	848	241	1976	1976
41	85	344	361	127	1164	1164
20	7	37	202	8	198	198
87	102	737	487	114	812	812
0	57	39	0	0	28	28
Faltas injustificadas Compensadas						
Faltas justificadas Compensadas						
Faltas injustificadas Compensadas						
Total faltas compensadas						
16	34	7	24	3	11	11
0	56	5	0	0	3	3
49	8	11	56	6	17	17
% de Faltas por Curso						
OMA	TAC	Tcp	Trb	TPV	TPA	TPA

Figura 10 Assiduidade por curso

Ano	Turma	Nº de Faltas	Nº Faltas Justificadas	Nº de Faltas Compensadas	Nº Faltas Injustificadas	Nº de Faltas Compensadas	Nº de Faltas Injustificadas				
10º	A	640	507	28	133	0	0				
	C	199	79	1	120	0	0				
	G	106	49	0	57	0	0				
	R	213	68	29	145	0	0				
	K	257	134	31	123	1	1				
Subtotal							1415	837	89	578	
11º	A	350	222	25	128	4	4				
	C	208	127	6	81	0	0				
	G	135	78	8	57	0	0				
	R	426	91	20	335	0	0				
	K	294	161	5	133	1	1				
Subtotal							1413	679	64	734	5
12º	A	253	64	16	189	9	9				
	C	326	165	122	161	15	15				
	R	209	202	153	7	0	0				
	K	530	49	1	481	37	37				
	Subtotal							1318	480	292	838
9º	F	187	85	7	102	57	57				
	H	128	41	20	87	0	0				
Subtotal							315	126	27	189	57

Figura 9 Assiduidade por turma

Taxa de abandono e desistência:

Handwritten signatures and initials



Figura 11 Transferências e Abandono, nº de alunos

Turma	Inscritos	10º ano			11º ano			12º ano			inscritos (sem ciclo (sem transferidos)
		Transf.	A.M.; E.F.; Aband.	A.M.; E.F.; Aband.	Transf.	A.M.; E.F.; Aband.	Transf.	A.M.; E.F.; Aband.			
A	19	1								18	
C	19	2								17	
G	6	1								5	
K	14									14	
R	12									12	
<b>Subtotal</b>	<b>70</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>66</b>	
A	20	2								18	
C	23	1								22	
G	12	1								11	
K	17	1								16	
R	17	3								14	
<b>Subtotal</b>	<b>89</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>81</b>	
A	20	1								18	
C	24	4								19	
K	20	2								18	
R	21	2								19	
<b>Subtotal</b>	<b>85</b>	<b>9</b>	<b>11</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>74</b>	
<b>Total</b>	<b>244</b>	<b>21</b>	<b>14</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>221</b>	

Turma	Inscritos	9º ano		A.M.; E.F.; Aband.
		F	H	
		8	7	
			1	

Figura 12 Transferências e Abandono - 9º ano



*Handwritten signature*



Figura 13 Abandono, em % de alunos inscritos início de ciclo (sem transferidos)

Turma	A.M.; E.F.; Aband.			Turma	10º ano	11º ano	12º ano	Totais
	A	C	G					
Ciclo 2020/2023	A	0%	0%	A	0%	0%	0%	0%
	C	0%	0%	C	0%	0%	0%	0%
	G	0%	0%	G	0%	0%	0%	0%
	K	0%	0%	K	0%	0%	0%	0%
	R	0%	0%	R	0%	0%	0%	0%
Subtotal				0%				0%
Ciclo 2019/2022	A	0%	0%	A	0%	0%	0%	0%
	C	5%	0%	C	5%	0%	0%	5%
	G	9%	0%	G	9%	0%	0%	9%
	K	0%	0%	K	0%	0%	0%	0%
	R	8%	15%	R	8%	15%	23%	23%
Subtotal				4%				6%
Ciclo 2018/2021	A	12%	12%	A	12%	12%	24%	24%
	C	25%	10%	C	25%	10%	35%	35%
	K	6%	0%	K	6%	0%	6%	6%
	R	16%	11%	R	16%	11%	32%	32%
Subtotal				15%				24%
Total				6%				10%

Percentagem de alunos em situação de risco familiar/social/de abandono encaminhados para as entidades competentes

Ao longo do 1º período foram acompanhados os 6 alunos sinalizados. Não houve novas sinalizações. Percentagem de alunos intervenções no âmbito da Equipa Multidisciplinar:

Figura 14 Nº e % de alunos intervenções pela EMAEI, por turma

Turma	Nº alunos turma (início ciclo S/ transf)	Universais	Seletivas	Adicionais
9ºH	6	4		
1ºA	18	6	2	
1ºC	17	7	1	
1ºG	5	1	2	
1ºK	14	2	3	
1ºR	12	1	4	
2ºA	18	6	1	1
2ºC	22	9	1	1
2ºG	11	1	1	
2ºK	16	2	2	
2ºR	14	4		
3ºA	17			1
3ºC	20	1		1
3ºK	18	6		
3ºR	19	3		



Taxa de contactos com os EE e Taxa de presenças dos EE nas reuniões com os DTs:

Figura 15 Contactos com os pais/EE

Turma	Nº alunos início do período	Nº Pais/EE contactados ao longo do período	1º Período	
			Presenças reunião entrega avaliação	Contacto individualizado de todos os pais/EE
9ºF/H	18	18		
1ºA	19	19		
1ºC	19	19		
1ºG/R	18	18		
1ºK	14	14		
2ºA	18	18		
2ºC	21	21		
2ºK	16	10		
2ºG/R	20	12		
3ºA	13	14		
3ºC	13	13		
3ºK	17	17		
3ºR	13	13		

Taxa de participação dos EE nas atividades promovidas  
 Os EE não estiveram presentes nas atividades desenvolvidas. Foi enviada newsletter aos pais/EE do 1º A/C.

Presença dos EE nas reuniões da Equipa Multidisciplinar  
 A taxa de presença foi de 100%.

Número de alunos que usufruem de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão e obtêm sucesso:  
 Figura 16 Taxa de sucesso global e dos alunos com medidas de suporte à aprendizagem

Turma	Nº alunos com medidas de suporte	Sucesso global	Sucesso Alunos com medidas de suporte
9ºH	4	70,0%	67,5%
1ºA	8	77,8%	58,3%
1ºC	8	91,3%	87,5%
1ºG	2	93,8%	100,0%
1ºK	5	94,5%	93,3%
1ºR	6	84,4%	79,2%
2ºA	7	93,3%	82,9%
2ºC	11	87,1%	85,5%
2ºG	2	91,9%	100,0%
2ºK	4	100,0%	100,0%
2ºR	4	78,8%	69,4%
3ºA	1	98,4%	25,0%
3ºC	2	97,1%	50,0%
3ºK	6	85,9%	76,7%
3ºR	4	100,0%	100,0%



**Número de projetos disciplinares desenvolvidos nos DAC**  
Desenvolvimento de um projeto globalizante – Criação de uma empresa agrícola 4.0 - envolvendo todas as disciplinas. Atividades desenvolvidas: definição do nome, missão, visão, valores; criação do logótipo da empresa; definição do organograma; definição/caracterização do local da empresa; descrição dos produtos/serviços e dos aspetos inovadores da empresa; dinamização de palestras associadas à área de intervenção da empresa. Desenvolvimento de 2 projetos que solicitaram a participação ativa da comunidade escolar – Campanha Solidária e Poemas de Natal em Família.

#### **Número de ofertas de emprego divulgadas na página da escola**

Desde o início do mês de setembro foram divulgadas na página da escola 6 ofertas emprego/estágio profissional, na área agrícola.

#### **Número de atividades desenvolvidas (PAA)**

Identificado o desenvolvimento de 29 atividades do PAA

#### **Nº de atividades da responsabilidade dos alunos**

Foram identificadas atividades em projetos 5 projetos nas turmas do 9ºF, 10ºG, 11ºK, 11ºG.

#### **Número de parcerias e protocolos no âmbito do Projeto de Educação Sexual de Turma e a Estratégia de Educação para a Cidadania**

4 parcerias ativadas neste ano letivo: Equipa de Saúde Escolar do CSST, no âmbito do programa PRESS, com a Rede Ex Aquo, com a DECO, no âmbito do Programa DECO JOVEM e com a Associação Portuguesa de Nutrição.

#### **Número de alunos/docentes/não docentes que apresentam sugestões de melhoria**

Foram registadas sugestões de 9 alunos nos questionários de satisfação de módulo. 12 pais/encarregados de educação registaram sugestões de melhoria nos questionários de satisfação que responderam após o final do 1º período. 3 docentes e 1 não docente registaram sugestões de melhoria nos documentos enviados para a equipa EQAVET no final do período.

#### **Número de sugestões de melhoria apresentadas**

Nos questionários de satisfação por módulo, os alunos apresentaram 9 sugestões. Na reunião com os delegados de turma foram apresentadas 10 sugestões. Nos questionários de satisfação dos pais/EE foram apresentadas 15 sugestões.

#### **Grav de satisfação dos alunos**

Foi preenchido o questionário de satisfação relativamente a 56 módulos/UFCD. Encontravam-se satisfeitos ou muito satisfeitos 96% dos alunos com o módulo avaliado.

#### **Grav de satisfação dos Pais/Encarregados de Educação**

Responderam ao questionário de satisfação 79 pais/EE no início do 2º período. 87% dos pais/EE manifestaram-se satisfeitos ou muito satisfeitos com o serviço prestado pela escola.



## 2.3.2. Considerações Finais – Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação 1º Período

### 2.3.2.1. Indicador 4a Taxa de conclusão dos cursos

#### No objetivo específico 1.1: Melhorar os resultados académicos:

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas relativamente ao previsto para o 1º período.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- As aulas de coadjuvação dadas envolveram 8 turmas, representam cerca de 80% das aulas previstas têm uma avaliação positiva pelos docentes envolvidos.
- A escola chamou para recuperação de módulos e conclusão de curso, alunos do ciclo 2016/2019 e 2017/2020.
- A taxa de conclusão no ciclo 2016/2019 foi de 68,9%, superando a meta estabelecida no Plano de Ação, de 60,8%.
- A taxa de abandono escolar no ciclo 2019-2022 está atualmente nos 6%.
- A Taxa de abandono escolar no ciclo 2020-2023 está atualmente nos 0%.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos:

- A taxa de conclusão no ciclo 2017/2020 está atualmente em 62,73%, ficando aquém da meta estabelecida no Plano de Ação, de 70%, neste sentido deverá a escola procurar recuperar, até ao final de 2021, os alunos não aprovados.
- A taxa de não aprovação global dos ciclos ainda não concluídos foi de 29,55%, o que fica bastante acima da meta estabelecida no Plano de Melhoria de 13,89%;
- O nº de ocorrências disciplinares aumentou relativamente ao ano letivo anterior. Em 2019/2020, no 1º período, o nº de ocorrências totais foi de 116, das quais 44 graves e 8 muito graves.
- A taxa de abandono no ciclo de formação 2018-2021 está atualmente em 24%.

#### Objetivo Específico 1.2: Promover nos alunos a consciência do seu papel ativo no processo de aprendizagem:

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas relativamente ao previsto para o 1º período.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- A escola participa em 4 projetos pedagógicos de âmbito local e nacional.
- Os alunos participaram na definição/discussão de atividades a integrar o PAA em 5 dos 6 cursos a funcionar na escola.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos:

- Não existem projetos interdisciplinares implementados em todas as turmas e nem sempre é possível identificar as disciplinas envolvidas;
- Os alunos de um dos 6 cursos da escola não participaram na definição/discussão de atividades a integrar o PAA.

#### Objetivo específico 1.3: Valorizar a dimensão formativa da avaliação

RP Anual/Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento

Cofinanciado por:





A atividade prevista no plano de ação foi concretizada relativamente ao previsto para o 1º período.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- Todas as grelhas de avaliação de módulo referem a utilização de, pelo menos, 3 instrumentos de avaliação.

Objetivo Específico 1.4: Promover e valorizar a interdisciplinaridade e o trabalho colaborativo

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas total ou parcialmente relativamente ao previsto para o 1º período.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- A biblioteca escolar implementou atividades para os diferentes cursos/anos.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos:

- Nem sempre foi possível identificar os professores que participam nos projetos interdisciplinares;
- Apenas as equipas pedagógicas do 1º A e 1ºC tiveram 1 hora para trabalho colaborativo;
- O projeto DAC foi implementado apenas no curso de Agropecuária, enquanto no Projeto Educativo se previa a implementação em todas as turmas do 10ºano;

Objetivo Específico 1.5: Prevenir a desistência e o abandono escolar

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas relativamente ao previsto para o 1º período, à exceção da atividade “Implementar tutorias”.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- A taxa de abandono no ciclo 2020/2023 foi de 0%. A taxa de abandono no ciclo 2019/2022 foi de 6%. Nos dois ciclos os níveis de abandono superaram a meta definida no Plano de Melhorias 20,64%
    - À entrada para a frequência do curso, a totalidade dos alunos manifestou-se motivado ou muito motivado para a frequência do curso;
    - Nos questionários de satisfação de módulo, 95% dos alunos manifestaram-se satisfeitos/muito satisfeitos relativamente ao módulo;
    - A escola apoiou os alunos PALOP e 1 aluno da localidade em situação de risco;
    - A escola comunica com as autoridades competentes as situações de risco de abandono/negligência por parte dos pais/EE.
- A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos/ameaças:
- A taxa de abandono no ciclo 2018/2021 foi de 24%, ultrapassando a meta de 20,64% prevista no Plano de Melhorias;
  - No questionário às motivações dos alunos à entrada do curso, 6% manifestaram que pretendiam frequentar as aulas até completar 18 anos e depois sair da escola.

Objetivo Específico 1.6: Envolver as Famílias e Encarregados de Educação

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas relativamente ao previsto para o 1º período, à exceção da atividade “Implementar tutorias”.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

RP Anual/Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento

Cofinanciado por:





- Foram contactados 94% dos pais/EE ao longo do 1º período e estiveram presentes na reunião de entrega de avaliação 58% dos pais/EE;
- Os pais estiveram sempre presentes nas reuniões da EMAEI.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos/ameaças:

- Nem todos os contactos com os EE ficaram registados.

**Objetivo Específico 5.1: Incentivar a formação como meio para a valorização profissional**

Foi concretizada uma das atividades previstas. A atividade “Promover formação para o Pessoal Não Docente sobre a educação inclusiva” não foi concretizada.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- Foram divulgadas 10 ações de formação para o pessoal docente;

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos/ameaças:

- Não foi promovida a formação sobre educação inclusiva para pessoal não docente.

**Objetivo Específico 6.1: Promover o papel das lideranças intermédias na gestão pedagógica**

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas total ou parcialmente relativamente ao previsto para o 1º período.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- Realizaram-se reuniões para partilha de responsabilidades pelos líderes intermédios;

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos/ameaças:

- Não foi realizada a reunião prevista para o 1º período entre DC e CD;
- Nem sempre foram enviados ou foram enviados com atraso os memorandos, após as reuniões do conselho pedagógico.

**Objetivo Específico 6.2: Melhorar a participação da comunidade educativa na tomada de decisão**

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas relativamente ao previsto para o 1º período, à exceção da atividade “Promover encontros regulares com os representantes dos pais/EE.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- A escola promoveu práticas de gestão participada ouvindo alunos, pessoal docente e pessoal não docente, através dos seus representantes;
- Foram aplicados questionários de satisfação aos alunos e aos pais/EE;
- 96% dos alunos manifestaram-se satisfeitos ou muito satisfeitos com os módulos;
- 94% dos pais/EE mostraram-se satisfeitos ou muito satisfeitos com a escola;
- Foram apresentadas 30 sugestões de melhoria.

RP Anual/Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento

Colaborado por:





GARANTIA DA QUALIDADE  
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos/ameaças:

- Não foi concretizada a reunião com os representantes dos pais/EE.

### **2.3.2.2. Indicador 5a Taxa de Colocação no Mercado de Trabalho**

Objetivo Específico 3.2. Envolver as empresas/instituições parceiras na construção/divulgação da oferta formativa

Foram concretizadas total ou parcialmente as atividades relativamente ao previsto para o 1º período, à exceção das atividades “Participar em feiras/Mostras de divulgação da oferta formativa” e “Auscultar as empresas/instituições parceiras na construção da oferta formativa ajustada às necessidades do mercado de trabalho”.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- A escola foi plataforma para divulgação de ofertas de emprego de 6 entidades;

Objetivo Específico 3.3. Acompanhar os alunos após a conclusão do curso

A atividade prevista no plano de ação foi concretizada relativamente ao previsto.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos/ameaças:

- Não foi conseguido o contacto com 2 alunos do ciclo 2016/2019.

Objetivo Específico 4.1. Promover a participação ativa dos jovens

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas total ou parcialmente relativamente ao previsto para o 1º período.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- Foi identificada a participação em 4 projetos de âmbito local/nacional/internacional;
- Foi eleita uma associação de estudantes;
- Foi promovida uma assembleia de delegados de turma;

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos/ameaças:

- Não registada qualquer atividade no portefólio individual do aluno.

### **2.3.2.3. Indicador 6a Taxa de Diplomados a Exercer Profissões Relacionadas com o Curso/Área de Ensino e Formação**

Objetivo Específico 3.1. Estabelecer parcerias estratégicas

Foi concretizada uma das 2 atividades previstas para o 1º período.

RP Anual/Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento

Co-financiado por:





A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos/ameaças:

- Não foi registada a concretização de qualquer nova parceria estratégica.

**Objetivo Específico 3.2: Envolver as empresas/instituições parceiras na construção/divulgação da oferta formativa**

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas relativamente ao previsto para o 1º período, à exceção da atividade “Auscultar as empresas/instituições parceiras na construção da oferta formativa ajustada às necessidades do mercado de trabalho”.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos/ameaças:

- A escola foi plataforma para divulgação de ofertas de emprego de 6 entidades;

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos/ameaças:

- Apenas foram registados seminários/encontros entre empresas e alunos de agropecuária.

**2.3.2.4. Indicador 6b3 Grau/Taxa de Satisfação dos Empregadores**

**Objetivo Específico 3.2: Aumentar a percentagem de inquéritos rececionados**

- Atividades previstas para o 2º período.

**Objetivo Específico 3.2: Aumentar a satisfação das entidades empregadoras**

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas relativamente ao previsto para o 1º período, à exceção da atividade “Certificar os alunos em competências específicas”

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- Foram promovidas aulas no exterior para o curso de TAC e TPA;
- Foi fomentado o planeamento e organização de atividades da responsabilidade dos alunos em 5 turmas.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos/ameaças:

- Não foi atribuído qualquer certificado de competências específicas.

**2.3.5. Objetivos não incluídos no Plano de Melhoria para efeitos de EQAVET, mas que incluem o Projeto Educativo e que concorrem para os objetivos EQAVET**

**Objetivo Específico 2.1: Promover a igualdade de oportunidades a todos os alunos**

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas relativamente ao previsto para o 1º período, à exceção das atividades “Ações de sensibilização para o pessoal não docente para a importância da educação inclusiva” e “Implementar tutorias”.

RP Anual/Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento

Cofinanciado por:







GARANTIA DA QUALIDADE  
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- Foi assegurado o funcionamento do CAA;

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos/ameaças:

- A taxa de sucesso dos alunos com medidas é igual ou superior à média da turma em apenas 4 das 15 turmas, não beneficiando todos os alunos;
- Não foi realizada a ação de formação para o pessoal docente sobre educação inclusiva;
- Apenas foi assegurada a diferenciação pedagógica para o curso de TPA;

Objetivo Específico 4.2: Dinamizar atividades que promovam o exercício de uma cidadania mais consciente

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas relativamente ao previsto para o 1º período.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- A escola acionou parcerias com 4 entidades no âmbito do Projeto de Educação Sexual de turma e 6 parcerias com entidades externas com vista à promoção de uma cidadania mais consciente;
  - Projeto de Educação Sexual definido para todas as turmas;
  - Registraram-se, em todas as turmas, atividades que permitem aos alunos fazer escolhas e confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões;
  - Foram desenvolvidos mecanismos de intervenção para o desenvolvimento de uma cidadania ativa e informada ao longo da vida em 5 turmas, com a FCT e em 4 turmas com a PAP;
- A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos/ameaças:
- Não foram implementados projetos interdisciplinares em todas as turmas;
  - A percentagem de alunos que obteve avaliação positiva nos parâmetros avaliados no domínio das atitudes e valores não atingiu os 100%.

Objetivo Específico 4.3: Promover o intercâmbio Escola/Meio

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas relativamente ao previsto para o 1º período, com exceção da atividade “Desenvolver atividades para valorizar a cultura local na qual a escola está inserida, por exemplo, participar em atividades propostas pela autarquia, colaborar com iniciativas de associações e instituições locais na cedência de espaços, entre outras, ...”

A equipa EQAVET identifica o seguinte ponto forte:

- Identificadas 5 iniciativas que envolveram agentes externos à escola, relacionando a aprendizagem com o meio envolvente.

A equipa EQAVET identifica o seguinte ponto fraco:

- A escola não apresentou qualquer candidatura a um programa de mobilidade, no âmbito do programa Erasmus+.

**A monitorização destes e outros indicadores, nomeadamente número de módulos em atraso, taxa de abandono/desistência, assiduidade, é realizada por período letivo e pode ser consultada na página da Escola, na íntegra, nos Relatórios de Avaliação e Revisão do Plano de Ação 2020/2021, disponível em [https://epacsb.pt/informacoes\\_stakeholders.php](https://epacsb.pt/informacoes_stakeholders.php).**

RP Anual/Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento

Co-financiado por:



### III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

#### 3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	INDICADOR 4a – TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS	O 1.1.	<p><b>Objetivo específico 1.1: Melhorar os resultados académicos</b></p> <p><i>Meta a atingir: Reduzir a taxa de não aprovação em 4%.</i></p> <p>Histórico Ciclo 2015-2018: 17,89% taxa de não aprovação.</p> <p>Periodicidade de monitorização: Por período de avaliação.</p>
		O 1.2.	<p><b>Objetivo específico 1.2: Promover nos alunos a consciência do seu papel ativo no processo de aprendizagem</b></p> <p><i>Meta a atingir: Pelo menos 1 projeto interdisciplinar por turma, envolvendo pelo menos uma disciplina de cada componente.</i></p> <p>Histórico: meta não atingida no anterior Projeto Educativo e, portanto, recuperada.</p> <p>Periodicidade de monitorização: Por Período de avaliação.</p>
		O 1.3.	<p><b>Objetivo Específico 1.3: Valorizar a dimensão formativa da avaliação</b></p> <p><i>Meta a atingir: Utilizar pelo menos 3 metodologias de avaliação em cada módulo/UFCD</i></p> <p>Histórico Ano Letivo 2019/2020: 3 instrumentos diversificados de avaliação</p> <p>Periodicidade de Monitorização: Por período de avaliação</p>
		O 1.4.	<p><b>Objetivo Específico 1.4: Promover e valorizar a interdisciplinaridade e o trabalho colaborativo</b></p> <p><i>Meta a atingir: Participação dos docentes em pelo menos um projeto interdisciplinar em metade das respetivas turmas.</i></p> <p>Histórico: não há registo.</p> <p>Periodicidade de monitorização: Por Período de avaliação.</p>
		O 1.5.	<p><b>Objetivo Específico 1.5: Prevenir a desistência e o abandono escolar</b></p> <p><i>Meta a atingir: Diminuir 0,5 pontos percentuais a taxa de abandono e desistência em cada ciclo.</i></p> <p>Histórico ciclo 2015/2018: 21,14%.</p> <p>Periodicidade de monitorização: Por período de avaliação</p>

			O 1.6.	<b>Objetivo Especifico 1.6: Envolver as Familias e Encarregados de Educacao</b> <i>Meta a atingir: Contacto de 77% dos EE por periodo; Presenca de 54% dos EE nas reunioes de entrega de avaliacoes.</i> Histórico Ano Letivo 2019/2020: média de contacto de 72% dos EE e presenca de 53% nas reunioes de entrega de avaliacoes. Periodicidade de monitorizacão: Por periodo de avaliacão
			O 5.1.	<b>Objetivo especifico 5.1: Incentivar a formacão como meio para a valorizacão profissional.</b> <i>Meta a atingir: Assegurar a oferta de, pelo menos, 1 açao de formacão em parceria com o Centro de Formacão.</i> Histórico Ano Letivo 2019/2020: 1 açao de formacão promovida na escola. Periodicidade de monitorizacão: Por Ano letivo.
			O 6.1.	<b>Objetivo Especifico 6.1: Promover o papel das liderancas intermédias na gestao pedagógica</b> <i>Meta a atingir: 1 reuniao por periodo, 1 Relatório por periodo das liderancas intermédias para verificar o cumprimento das competencias previstas no RI.</i> Histórico Ano Letivo 2019/2020: mais do que uma reuniao por periodo entre direçao e DC; intermitência nas reunioes DC/DT, Direçao/CD, Direçao/CDT; 0 reunioes DC/CD. 1 relatório anual das liderancas intermédias Periodicidade de monitorizacão: Por periodo de avaliacão.
			O 6.2.	<b>Objetivo Especifico 6.2: Melhorar a participacão da comunidade Educativa na tomada de decisao.</b> <i>Meta a atingir 1: Participacão da comunidade Educativa na tomada de decisao.</i> <i>Meta a atingir 2: 85% dos alunos satisfeitos ou muito satisfeitos.</i> <i>Meta a atingir 3: 94% dos Encarregados de Educacao satisfeitos ou muito satisfeitos.</i> <i>Meta a atingir 4: 100% das Entidades Parceiras satisfeitas ou muito satisfeitas.</i> <i>Meta a atingir 5: 85% do Pessoal Docente e Não Docente satisfeito ou muito satisfeito.</i> Histórico Ano letivo 2019/2020: 84% dos alunos satisfeitos/muito satisfeitos; 94% dos Encarregados de Educacao satisfeitos/muito satisfeitos; 100% das Entidades Parceiras satisfeitas/muito satisfeitas; 83% dos docentes satisfeitos/muito satisfeitos; 88% dos não docentes satisfeitos/muito satisfeitos. Periodicidade de monitorizacão: Final de cada periodo.
AM2	INDICADOR 5a – TAXA DE COLOCAÇÃO DOS DIPLOMADOS NO	O 3.2.	<b>Objetivo Especifico 3.2: Envolver as empresas/instituicoes parceiras na construçao/divulgacão da oferta formativa.</b>	

AM3	INDICADOR 6a – TAXA DE DIPLOMADOS A EXERCER PROFISSÕES RELACIONADAS COM O CURSO/ÁREA DE ENSINO E FORMAÇÃO	O 3.1.	<p><b>Objetivo Específico 3.1: Estabelecer parcerias estratégicas</b></p> <p><i>Meta a atingir: Aumentar em 0,5% as parcerias estratégicas.</i></p> <p>Histórico: 205 protocolos em 2019/20.</p> <p>Periodicidade de monitorização: Anual</p>
		O 3.2.	<p><b>Objetivo Específico 3.2: Envolver as empresas/Instituições parceiras na construção/divulgação da oferta formativa</b></p> <p><i>Meta a atingir: Aumentar em 1,4% a taxa de alunos diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso.</i></p> <p>Histórico ciclo 2015/18: 43,90% dos diplomados a trabalhar em profissões relacionadas com o curso.</p> <p>Periodicidade de monitorização: Por Ano letivo.</p>
		O 3.2.	<p><b>Objetivo Específico 3.2: Aumentar a percentagem de inquéritos rececionados</b></p> <p><i>Meta a atingir: 95% dos inquéritos de satisfação respondidos pelas entidades empregadoras.</i></p> <p>Histórico ciclo 2015/18: 94,70% de respostas</p> <p>Periodicidade de monitorização: Anual</p>
AM4	INDICADOR 6b3 – GRAU DE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES	O 3.2.	<p><b>Objetivo Específico 3.2: Aumentar a satisfação das entidades empregadoras</b></p> <p><i>Meta a atingir: 98,5% de taxa de satisfação das entidades empregadoras face aos diplomados empregados.</i></p> <p>Histórico ciclo 2015/18: 98,38%</p> <p>Periodicidade de monitorização: Anual</p>
		O 3.2.	<p><b>Objetivo Específico 3.2: Aumentar a satisfação das entidades empregadoras</b></p> <p><i>Meta a atingir: 98,5% de taxa de satisfação das entidades empregadoras face aos diplomados empregados.</i></p> <p>Histórico ciclo 2015/18: 98,38%</p> <p>Periodicidade de monitorização: Anual</p>
MERCADO DE TRABALHO APÓS CONCLUSÃO DOS CURSOS		O 3.3.	<p><b>Objetivo Específico 3.3: Acompanhar os alunos após a conclusão do curso</b></p> <p><i>Meta a atingir: Acompanhar 100% dos alunos que concluíram o curso.</i></p> <p>Histórico ciclo 2015/18: Foram contactados 100% dos alunos diplomados</p> <p>Periodicidade de monitorização: Por Ano letivo</p>
		O 4.1.	<p><b>Objetivo Específico 4.1: Promover a participação ativa dos jovens.</b></p> <p><i>Meta a atingir: Aumentar o nº de alunos que participam em projetos a funcionar na escola.</i></p> <p>Histórico Ano letivo 2019/20: Participação em 8 projetos intraescolares e extraescolares.</p> <p>Periodicidade de monitorização: Por Ano letivo.</p>
			<p><b>Objetivo Específico 3.1: Acompanhar os alunos após a conclusão dos cursos de EFP. (Meta definida em função da média do histórico dos ciclos 2014-2017 e 2015-2018)</b></p> <p>Histórico Ciclo 2015/2018: 88%.</p> <p>Periodicidade de monitorização: Por Ano letivo.</p>



GARANTIA DA QUALIDADE NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

### 3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Revisão das metas a atingir em todos os objetivos específicos da AM1, tendo em conta o(s) histórico(s) mais recente(s)	SET. 2020	MAR. 2021
	A2	Definir e implementar o Plano recuperação ciclo 16/19	SET. 2020	DEZ. 2020
	A3	Definir e implementar o Plano recuperação ciclo 17/20	SET. 2020	JUL. 2021
	A4	Auscultação aos alunos para apresentação de sugestões de novas atividades a introduzir no Plano Anual de Atividades.	SET. 2020	JUL. 2021
	A5	Elaboração e divulgação do Plano de Formação 2020/2021 da EPACSB, melhoria introduzida para dar resposta à recomendação dos peritos externos no Relatório de Final de Verificação EQAVET	SET. 2020	JUL. 2021
	A6	Elaboração e aplicação do questionário de avaliação da formação (Avaliação final, impacto e plano de formação), melhoria introduzida para dar resposta à recomendação dos peritos externos no Relatório de Final de Verificação EQAVET	SET. 2020	JUL. 2021
	A7	Elaboração e divulgação do Relatório de Avaliação do Plano de Formação 2020/2021, melhoria introduzida para dar resposta à recomendação dos peritos externos no Relatório de Final de Verificação EQAVET	SET. 2020	OUT. 2021
AM2	A1	Revisão das metas a atingir em todos os objetivos específicos da AM2, tendo em conta o(s) histórico(s) mais recente(s)	SET. 2020	MAR. 2021
	A2	Utilizar a bolsa de competências para indicação de diplomados às empresas parceiras que procuram colaboradores.	SET. 2020	JUL. 2021
	A3	Divulgar as ofertas de emprego no website da escola.	SET. 2020	JUL. 2021
	A4	Auscultar as empresas/instituições parceiras na construção da oferta formativa ajustada às necessidades do mercado de trabalho.	SET. 2020	JUL. 2021
	A5	Promover a realização de seminários/encontros entre empresas e alunos.	SET. 2020	JUL. 2021
AM3	A1	Revisão das metas a atingir em todos os objetivos específicos da AM3, tendo em conta o(s) histórico(s) mais recente(s)	SET. 2020	MAR. 2021
	A2	Utilizar a bolsa de competências para indicação de diplomados às empresas parceiras que procuram	SET. 2020	JUL. 2021





	colaboradores.		
A3	Divulgar as ofertas de emprego no website da escola.	SET. 2020	JUL. 2021
A4	Auscultar as empresas/instituições parceiras na construção da oferta formativa ajustada às necessidades do mercado de trabalho.	SET. 2020	JUL. 2021
A5	Promover a realização de seminários/encontros entre empresas e alunos.	SET. 2020	JUL. 2021
AM4	Revisão das metas a atingir em todos os objetivo específicos da AM4, tendo em conta o(s) histórico(s) mais recente(s)	SET. 2020	MAR. 2021

As metas e as ações deste plano de revisão e melhoria 2020/2021 foram revistas tendo em conta as recomendações dos peritos externos, presentes no Relatório Final de Verificação EQAVET, os históricos mais recentes e as sugestões de melhoria apresentadas pelos diversos *stakeholders* internos (Alunos, Pessoal Docente e Não Docente) e externos (Encarregados de Educação e Empresas Parceiras). O Plano de Melhoria 2020/2021 poderá ser consultado na íntegra na página da Escola no separador EQAVET, disponível em [https://epacsb.pt/informacoes\\_stakeholders.php](https://epacsb.pt/informacoes_stakeholders.php).

#### IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A Escola Profissional Agrícola Conde de S. Bento aplica o ciclo de garantia e melhoria da qualidade desde o primeiro semestre de 2019.

No ano letivo anterior o Plano de Ação foi definido e implementado com envolvimento de todos os *stakeholders* da Escola e registado nos documentos previstos para o efeito.

O documento foi objeto de avaliação e revisão no final dos três períodos letivos. Para a avaliação e revisão foram auscultados alunos, pais e encarregados de educação, pessoal docente e não docente, lideranças intermédias, entidades de formação em contexto de trabalho e outros parceiros institucionais.

A atividade desenvolvida foi divulgada através dos meios adequados.

A identificação de necessidades de melhoria foi feita no âmbito de cada relatório de avaliação e revisão trimestral pelos diferentes *stakeholders*, nomeadamente, os alunos, os pais e encarregados de educação, as entidades empresariais parceiras da Escola e outros parceiros institucionais, o pessoal docente e não docente, os líderes intermédios.

No presente ano letivo foram definidos um Plano de Melhoria 2020/2021, um Plano de Formação e um Plano Anual de Atividades. A construção dos documentos visou a implementação dos objetivos estratégicos do Projeto Educativo ajustado às necessidades de melhoria identificadas, quer internamente com o contributo dos diferentes *stakeholders*, quer externamente propostas pela equipa de verificação de conformidade EQAVET.





GARANTIA DA QUALIDADE  
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

As maiores vicissitudes, no que respeita à implementação, estiveram relacionadas com os condicionalismos devido à Pandemia e ao atraso na colocação de pessoal não docente. Efetivamente não foi possível a concretização de todas as atividades, ou esta ocorreu de forma diferente, quer no Plano de Melhoria, quer no Plano de Formação, quer no Plano Anual de Atividades.

Os resultados dos alunos não foram satisfatórios no que respeita à taxa de não aprovação. No final do primeiro período foram consensualizadas medidas de melhoria a implementar.

Também no domínio dos resultados, sempre que os recursos permitem, existem as aulas de coadjuvação com resultados positivos visíveis no sucesso dos alunos nas disciplinas envolvidas.

A Escola tem definidos os seus critérios gerais de avaliação com descritores para o domínio dos valores e atitudes e aplica documentos que permitem verificar os objetivos estabelecidos a nível de avaliação dos alunos por módulo e tendo em conta as competências previstas no perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória.

O abandono e o absentismo são um problema recorrente da vida da escola. No sentido de colmatar esta dificuldade, a ação da psicóloga e da educadora social no âmbito do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário, contemplado pelo Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, inclui-se no conjunto das novas atividades implementadas. O seu foco é atuar sobre os alunos em risco de abandono e desistência. A equipa intervém junto dos alunos e das respetivas famílias/entidades de acolhimento com o apoio de parceiros da Escola e da comunidade.

Os resultados dos alunos identificados com dificuldades e avaliados ao abrigo do Decreto-Lei 54 de 2018 encontram-se abaixo da meta definida, no entanto tem sido feito um esforço no Centro de Apoio à Aprendizagem para colmatar esta situação. No relatório de avaliação e revisão do primeiro período foram definidas propostas de melhoria para melhorar os resultados neste indicador. No ensino à distância a escola procurou minimizar os efeitos deste constrangimento através de medidas como receber os alunos na escola, individualizando o seu processo de ensino/aprendizagem e dando-lhes condições físicas e tecnológicas para o estudo; os alunos que se mantiveram em casa tiveram um acompanhamento diário das docentes da educação especial e sempre que necessário com intervenção da psicóloga.

A intervenção dos diretores de turma no âmbito do ensino a distância foi permanente e essencial para o sucesso dos alunos. Contactados pelos docentes, pelos pais, coordenaram todo o processo, servindo de ponte entre os vários intervenientes. Os problemas que surgiram rapidamente foram solucionados. Uma das variáveis relevantes foi a diminuição clara da indisciplina durante o segundo período.

Por outro lado, a indisciplina teve níveis menos positivos durante o primeiro período, causas identificadas: o percurso escolar anterior dos alunos, 62% das ocorrências verificaram-se em alunos que frequentam a escola pela primeira vez. Além disso foi apontada como causa possível para a indisciplina a duração de 120 minutos das aulas, sem intervalo (medida adotada durante a pandemia). As situações foram resolvidas pela intervenção dos responsáveis e analisadas em conselho de turma que definiu estratégias de melhoria para a situação.

A implementação do Plano de Formação, concretamente no que toca à formação sobre a inclusão para pessoal não docente foi adiada, estando prevista para o terceiro período.





Ainda não se concretizou a cerimónia de entrega de prémios de mérito que ficou adiada para o 3º período, esperando concretizar a atividade presencialmente, com impacto junto da comunidade escolar.

Não foi possível a presença em atividades dos pais/encarregados de educação na escola, em alternativa a comunicação foi feita com o envio de documentos das atividades dos alunos via digital (divulgação de newsletter com iniciativas dinamizadas no curso de agropecuária, nos blogs e no Facebook da Escola).

Tem havido um esforço no sentido de organizar a divulgação de todas as atividades concretizadas, projetos interdisciplinares ou outras iniciativas no âmbito do PAA.

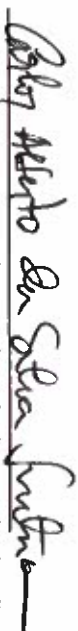
Os alunos são interpelados e envolvidos na apresentação/definição de atividades a incluir no PAA e é-lhes atribuída responsabilidade na organização das mesmas.

O envolvimento dos Pais e dos Encarregados de Educação tem sido solicitado à distância, quer através de inquéritos por questionário enviados em formulário, quer através de reuniões com os representantes dos Pais e dos Encarregados de Educação à distância. Foi possível constatar uma redução nas participações, apesar das solicitações por parte dos diretores de turma e da própria equipa EQAVET.

Também no que respeita ao envolvimento dos stakeholders que acolhem formandos em formação em contexto de trabalho foi revista a forma de os envolver no processo de garantia e melhoria da qualidade, dando-se preferência ao contacto individual. Sempre que possível, convocamos os stakeholders externos a partilhar conhecimento e experiências com os nossos alunos, via online, promovendo workshops e atividades de valor acrescentado para o desenvolvimento profissional dos mesmos. Ao nível da garantia da qualidade partilhamos os documentos produzidos e convidamos à apresentação de sugestões de melhoria, bem como a manifestar o seu grau de satisfação com os serviços ministrados pela escola e com os alunos que recebem enquanto entidades de FCT. Ainda a este propósito, durante este ano letivo, partilhamos a diversas ofertas de emprego nas áreas de formação lecionadas pela Escola no site da mesma.

Nos próximos anos, ambicionamos reforçar as redes de contacto, comunicação, envolvimento e partilha com todos os stakeholders, como forma de atenuar as consequências dificuldades e atrasos provocados pela pandemia Covid-19 que atualmente enfrentamos. Este será certamente o nosso maior desafio!

## Os Relatores



Diretor da Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento



Coordenadora da Equipa de Gestão da Qualidade

Santo Tirso, 28 Abril 2021

RP Anual/Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento

Co-financiado por:

